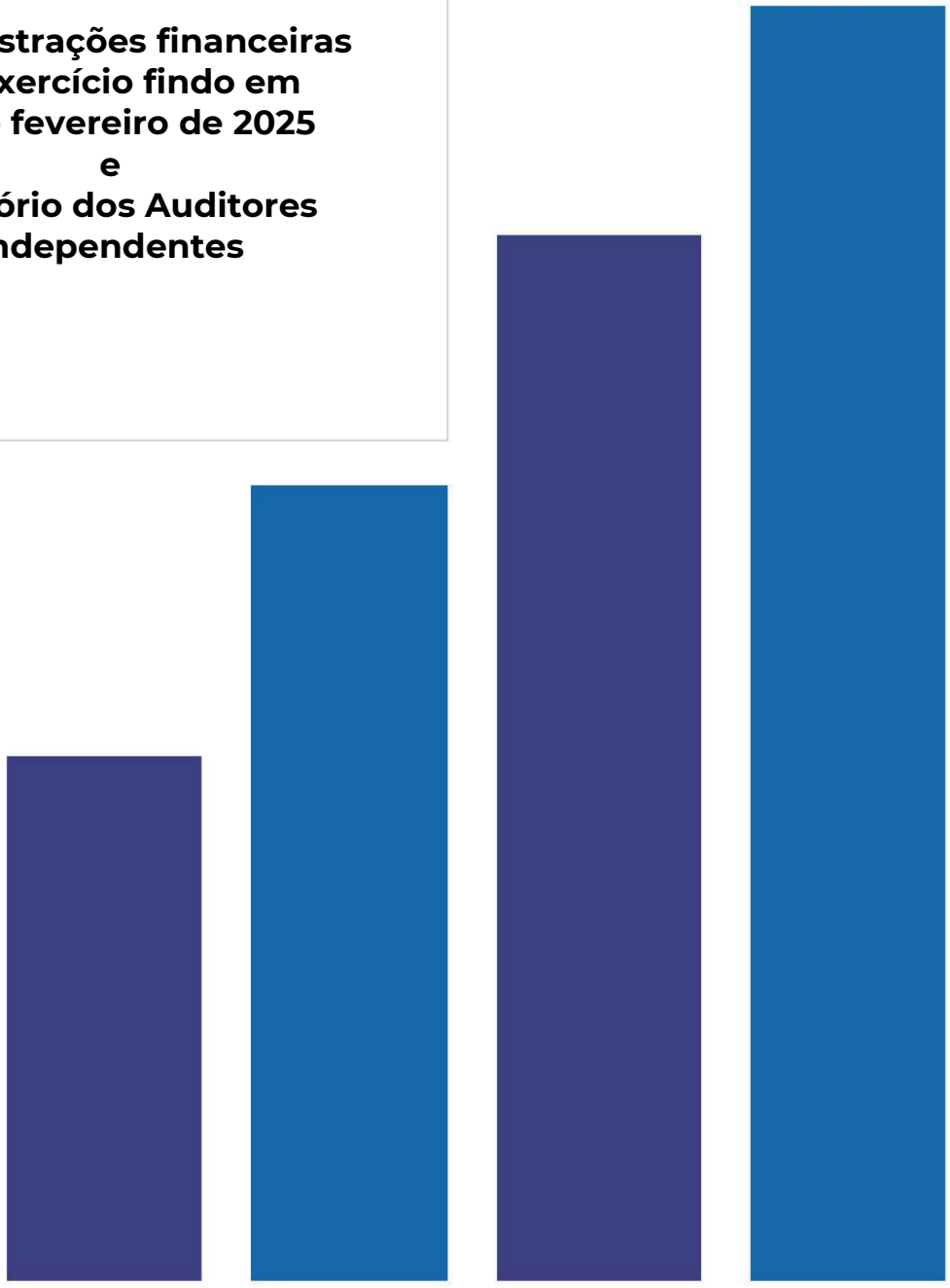
PLANNERS
Auditores Independentes

Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

(Administrado OSLO CAPITAL DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25)

Demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2025
e
Relatório dos Auditores Independentes



Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

CNPJ: 41.011.720/0001-30

Administrado pela OSLO CAPITAL DTVM S.A.
CNPJ: 13.673.855/0001-25)

Demonstrações financeiras do exercício Findo em 28 de fevereiro de 2025

Conteúdo

Página

Relatório dos Auditores Independentes.....**03**

Demonstração da Posição Financeira......**08**

Demonstração do Resultado **09**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....**10**

Demonstração dos Fluxos de Caixa.....**11**

Notas Explicativas às Demonstrações financeiras.....**12**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Cotistas do
Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
(Administrado pela Oslo Capital DTVM S.A.)
São Paulo / SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo"), que compreendem a demonstração do Balanço Patrimonial, em 28 de fevereiro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método direto) para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quando ao possível efeito dos assuntos descritos no tópico "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 28 de fevereiro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em Participações.

Base para opinião com ressalvas

Resultados com Participação em Cotas de Fundos de Investimento

Conforme apresentado no demonstrativo da composição da carteira e na nota explicativa nº 05, em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo possuía investimentos em cotas de outros fundos de investimento, dos quais até a emissão deste relatório, não estavam concluídas as auditorias de suas demonstrações financeiras.

Os fundos investidos em 28 de fevereiro de 2025 são:

(i) Fram Capital Videre Fundo de Investimento Multimercado, com saldo apresentado nestas demonstrações financeiras, na rubrica de Cotas de Fundo de Investimento, pelo montante de R$ 122.417, o que representava 8,03% (oito virgula zero três porcento) sobre o patrimônio líquido do Fundo;

(ii) Videre Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade limitada, com saldo apresentado nestas demonstrações financeiras, na rubrica de Cotas de Fundo de Investimento, pelo montante de R$ 42.118, o que representava 2,76% (dois vírgula setenta e seis por cento) sobre o patrimônio líquido do Fundo;

(iii) Fram Capital Marapé II Fundo de Investimento em Participações, com saldo apresentado nestas demonstrações financeiras, na rubrica de Cotas de Fundo de Investimento, pelo montante de R$ 308, o que representava 0,02% (zero vírgula zero dois por cento) sobre o patrimônio líquido do Fundo;

Desta forma, mesmo tendo realizado determinados procedimentos de auditoria adicionais para avaliação da carteira dos fundos investidos, não pudemos concluir sobre possíveis distorções ou ajustes nos registros contábeis destes fundos investidos que, caso ocorressem, poderiam alterar os resultados do Fundo, bem como a apresentação dos saldos de investimento.

Cálculo e provisão de taxa de performance

Até a emissão deste relatório, não foi disponibilizado pela Administração, o cálculo relativo a provisão de despesa com taxa de performance, que impactou o resultado do exercício em R$ 39.238 e que compõem o saldo acumulado de R$ 43.247, apresentado no passivo circulante do Fundo.

Desta forma, mesmo tendo realizado determinados procedimentos de auditoria para recálculo da taxa de performance prevista no regulamento do Fundo, não pudemos concluir sobre possíveis distorções ou ajustes que poderiam alterar os resultados do Fundo, bem como a apresentação do saldo de passivo.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase:

Conforme apresentado na nota explicativa 1 – contexto operacional, o Fundo está em processo de adapatação de seu regulamento e divulgações de acordo com a Resolução CVM 175/22. Neste sentido, a Administração do Fundo e de sua Investida permaneceram seguindo as orientações contidas na ICVM 578/16.

Outros assuntos:

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes e foi emitido relatório de auditoria em 28 de junho de 2024, contendo opinião com ressalva relativo a:

- Não disponibilização das demonstrações financeiras auditadas do Fram Capital Japan Co., que representava 0,61% do seu Patrimônio Líquido; e

- Relatório de auditoria com Abstenção de Opinião sobre o fundo investido, Fram Capital Videre Fundo de Investimento Financeiro (“Fundo Investido”), com investimento apresentado no montante de R$ 139.162 mil, representando 15,75% de seu patrimônio líquido.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis , a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis .

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis , tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Fundo ou atividade de negócio do Fundo para expressar uma opinião sobre as Demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho pela auditoria do Fundo e, consequentemente, pela opnião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das Demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de junho de 2025.

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC.SP. Nº. 2SP 14.712/O-2

Valter Piovam
Contador CRC 1SP 146.651/O-0

Fábio de Souza Serrão
Contador CRC 1SP-242.134/O-7

FRAM CAPITAL KRISTIAN FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ: 41.011.720/0001-30

Administrado pela: Oslo Capital DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25

Balanço Patrimonial

Período findo em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024

(Em milhares de Reais)

				28 de fevereiro 2025		29 de fevereiro 2024	
Aplicações/especificações	**Nota**	**Tipo**	**Quantidade**	**Valor R$ mil**	**% sobre PL**	**Valor R$ mil**	**% sobre PL**
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa				**10.025**	**0,7%**	**1.729**	**0,20%**
Bancos	4			-	0,0%	2	0,00%
Operações compromissadas	4			10.025	0,7%	1.727	0,20%
Títulos e valores mobiliários				**1.568.927**	**102,9%**	**886.311**	**100,29%**
Cotas de Fundos de investimentos				**164.843**	10,8%	**139.162**	**15,75%**
Cotas de Fundo Multimercado	5.1	Cotas	202.766	122.417	8,0%	139.162	15,75%
Cotas de Fundo em Participações	5.1	Cotas	78.403,03	42.426	2,8%	-	0,00%
Participações em companhia fechada				**1.404.084**	**92,1%**	**747.149**	**84,54%**
TSEA - Transformadores de Energia S.A.	5.2		862.026.327	1.404.084	92,1%	741.671	83,92%
Fram capital Japan Co.	5.2		10.337	-	0,0%	5.478	0,62%
Outros Valores e Bens				**14**	**0,0%**	**8**	**0,00%**
Despesas Antecipadas				14	0,0%	8	0,00%
Total do Ativo				**1.578.966**	**103,5%**	**888.048**	**100,48%**
Passivo Circulante							
Taxa de performance	9			43.247	2,8%	4.010	0,45%
Taxa de administração	9			164	0,0%	52	0,01%
Taxa de gestão	9			10.655	0,7%	174	0,02%
Auditoria				39	0,0%	26	0,00%
CETIP				8	0,0%	4	0,00%
Total passivo				**54.113**	**354,9%**	**4.266**	**0,48%**
Patrimônio líquido				**1.524.853**	**100,0%**	**883.782**	**100,00%**
Cotas Subscritas/integralizadas		Cotas	131.525.220	132.021	8,7%	132.021	14,94%
(-) Amortização				(34.827)	-2,3%	(18.564)	-2,10%
Variação de cotas				(192.340)	-12,6%	(61.514)	-6,96%
Resultados acumulados				1.619.999	106,2%	831.839	94,12%
Total do passivo e do patrimônio líquido				**1.578.966**	**103,5%**	**888.048**	**100,48%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FRAM CAPITAL KRISTIAN FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ: 41.011.720/0001-30

Administrado pela: Oslo Capital DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25

Demonstrações do resultado e do resultado abrangente

Período findo em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024

(Em milhares de Reais)

Especificação	28 de fevereiro 2025 Valor R$ mil	29 de fevereiro 2024 Valor R$ mil
Receitas com propriedades para investimento	**950.387**	**476.736**
Dividendos	293.452	97.443
Ajuste a valor Justo - TSEA - Transformadores de Energia S.A.	662.413	302.783
Ajuste a valor Justo - Fram capital Japan Co.	(5.478)	-
Juros sobre capital próprio TSEA	-	76.510
Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez	**664**	**799**
Operações compromissadas	664	799
Receitas com títulos de renda fixa	**-**	**38**
Cédula de Crédito Bancário	-	38
Receitas com cotas de fundos de investimento	**(106.109)**	**7.628**
Resultado com cotas de Fundos Multimercado	(74.349)	8.128
Resultado com cotas de Fundos em Participação	(31.760)	(500)
Outras receitas	**5**	**-**
Reversão de despesas de exercícios anteriores	5	-
Despesas	**(56.788)**	**(3.268)**
Taxa de gestão	(13.990)	(2.451)
Taxa de administração	(3.112)	(633)
Taxa de performance	(39.238)	-
Auditoria	(29)	(72)
Taxa CVM/ANBIMA	(63)	(45)
Taxa CETIP	(104)	(20)
Despesas de serviços jurídicos	(194)	(2)
Despesas de Consultoria	(49)	(44)
Outras despesas	(9)	(1)
Resultado do período	**788.159**	**481.895**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	**788.159**	**481.895**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FRAM CAPITAL KRISTIAN FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ: 41.011.720/0001-30

Administrado pela: Fram Capital DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Integralização de cotas	Amortização de cotas	Variação de cotas	Resultados acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 28 de fevereiro 2023	**131.339**	**-**	**(763)**	**349.906**	**480.482**
Integralização de cotas	682	-	-	-	682
(-) Amortização	-	(18.564)	(60.751)		(79.315)
Resultado do período	-	-		481.933	481.933
Saldo em 29 de fevereiro 2024	**132.021**	**(18.564)**	**(61.514)**	**831.839**	**883.782**
Integralização de cotas	-	-	-	-	-
(-) Amortização	-	(131.667)	(15.421)	-	(147.088)
Resultado do período	-	-	-	788.159	788.159
Saldo em 28 de fevereiro 2025	**132.021**	**(150.231)**	**(76.935)**	**1.619.998**	**1.524.853**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FRAM CAPITAL KRISTIAN FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ: 41.011.720/0001-30

Administrado pela: Fram Capital DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Período findo em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	28 de fevereiro 2025	29 de fevereiro 2024
	Valor R$ mil	Valor R$ mil
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Pagamento de taxa de gestão	(3.509)	(2.597)
Pagamento de taxa de administração	(3.000)	(581)
Pagamento de serviços jurídicos	(194)	(2)
Pagamento consultoria	(49)	(44)
Pagamento de auditoria	(11)	(46)
Pagamento taxa CVM/ANBIMA/CRMA	(69)	(50)
Pagamento CETIP	(100)	(16)
Pagamento de taxa de performance	-	(1.200)
Outros pagamentos	(9)	(1)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(6.941)**	**(4.537)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição cotas da Fram Capital Japan Co.	-	-
Dividendos	293.452	97.443
Juros Capital Próprio TSEA	-	76.510
Redução de capital	-	41.398
Aplicação de Fundo Multimercado	(65.103)	(131.034)
Amortização de Fundo Multimercado	7.499	-
Aplicação de Fundo em Participação	(74.775)	(500)
Amortização de Fundo em Participação	589	-
Compra - compromissada	(1.665.098)	(1.745.329)
Revenda - compromissada	1.665.761	1.746.128
Compra de cédula de crédito bancário	-	(999)
Amortização de CCB	-	1.037
Caixa líquido das atividades de investimento	**162.325**	**84.654**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de cotas	-	682
Amortização de cotas	(147.088)	(79.315)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(147.088)**	**(78.633)**
Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**8.296**	**1.484**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**8.296**	**1.484**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	**1.729**	**245**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício / período	**10.025**	**1.729**
	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FRAM CAPITAL KRISTIAN
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ: 41.011.720/0001-30
Administrado pela: Oslo Capital DTVM S.A. - CNPJ: 13.673.855/0001-25

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado o contrário)

1. Contexto operacional

O Fram Capital Kristian Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo"), administrado pela Oslo Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (anteriormente denominada) Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A)., foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 10 anos, sendo 5 anos de investimento e 5 anos de desinvestimento, que poderá ser prorrogado, conforme proposta da Administração devida e previamente aprovadapela Assembleia Geral de Cotistas. O Fundo teve o seu registro de funcionamento aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e iniciou suas operações em 07 de julho de 2021. O Fundo é considerado restrito e classificado como Tipo 3 diversificado nos termos do Código ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital) e Anbima.

O objetivo do Fundo é obter retornos com a valorização de suas cotas, mediante o direcionamento deseus investimentos nas empresas alvo.

O Fundo é destinado a investidores Profissionais, assim entendidas as pessoas naturais ou jurídicas brasileiras que se enquadrem no conceito desse tipo de investidor, nos termos da Instrução CVM nº 30/21, que (i) busquem rentabilidade, no longo prazo, compatível com a políticade investimento do Fundo, conforme prevista no regulamento, (ii) aceitem os riscos associados aos investimentos do Fundo, e (iii) não necessitem de liquidez no curto prazo, dada a limitada ouinexistente liquides das cotas em negociação no mercado secundário.

Observados os critérios de concentração da carteira, limites e restrições de investimentos descritos no regulamento do Fundo e na legislação vigente à época, o Fundo investirá preponderantemente em Empresas- alvo, sendo que os investimentos deverão ocorrer no período de investimento, inclusive reinvestimento de montantes recebidos em desinvestimentos, totais ou parciais, ocorridos durante o período de investimento. Eventual investimento somente será realizado no período de desinvestimento, inclusive reinvestimento, com a autorização da Assembleia Geral de Cotistas.

Na realização dos investimentos do Fundo, o administrador atenderá às determinações do gestor, desde que estas estejam amparadas pela legislação aplicável.

Sem prejuízo das demais disposições contidas no regulamento do Fundo, quanto à política de investimento, o Fundo deverá realizar preponderantemente investimentos, diretamente ou através de outros fundos, em Empresas-alvo, que lhes assegurem a (ou que possuam o compromisso formal para) participação no seu processo decisório.

O Fundo e seus cotistas deverão sempre observar e dar cumprimento aos acordos de acionistas das empresas-alvo, inclusive no que se refere ao exercício de seu direito de exercício de voto e de disposição, direta ou indireta, das ações/quotas de emissão das empresas-alvo. As empresas investidas deverão adotar as práticas de governança descritas no artigo 8°, da Instrução CVM nº 578/16.

Não obstante a diligência da Administradora e do Gestor em colocar em prática a política de investimento delineada no regulamento, a Administração não poderá ser responsabilizada por eventual depreciação dos bensou ativos integrantes da carteira, ou prejuízos em caso de liquidação do Fundo (salvo na hipótese de tais prejuízos ou depreciações terem ocorrido em razão de culpa ou dolo desse mesmo agente), assumindoo cotista os riscos inerentes a estetipo de investimento. Não há garantia de que os objetivos do Fundo serão alcançados.

Os investimentos no Fundo não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismode seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligênciada Administradora nogerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais o sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido. Os cotistas estão expostos
à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

Nos termos da Instrução CVM nº 579/16, e conforme política de investimento disposta no seu regulamento, o Fundo é considerado pelo administrador e gestor como uma entidade de investimento,com base em análise mediante formulário próprio para esse fim e com a premissa de que o Fundo obtém recursos de um ou mais investidores com o propósito de atribuir o desenvolvimento e a gestão de uma carteira de investimento a um gestor qualificado que possui plena discricionariedade na representação e na tomada de decisão junto às entidades investidas, não sendo obrigado a consultar os cotistas para essas decisões e tampouco indicar os cotistas ou partes a eles ligadas como representantes nas entidades investidas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações,as quais se configuram em diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando inclusive aspectos contábeis que são específicos para os diferentes segmentos do mercado, conforme disciplinado pelas normas previstas, especificamente Instruções CVMnº 578/16 e 579/16 e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização de determinados investimentos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma,quando da efetivarealização financeira desses investimentos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessaspremissas/expectativas.

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado.

As presentes demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período anteriorfindo em 29 fevereiro de 2024.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administradora e gestora do fundo para emissão e divulgação em 30 de junho de 2025

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de conta movimento e instrumentos financeiros com vencimento originalde 3 meses ou menos, a partir da data de contratação e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteraçãono seu valor.

b) Ações

Sem cotação em bolsa de companhias fechadas

A partir da adoção inicial da Instrução CVM nº 579/16, a Administradora adotou o método de valor justo para avaliação dos investimentos contidos na carteira do Fundo, em conformidade com Instrução CVM nº 579/16 paracritérios de entidades de investimentos.

As ações de companhia de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado são registradas inicialmente pelo seu respectivo valor de aquisição e ajustadas ao menos na data daapresentação das demonstrações contábeis, pelo seu valor justo nos termos da Instrução CVM nº 579/16. Os ganhos ou perdas decorrentes de avaliação dos ativos, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis do Fundo, de acordo com as normas contábeis vigentes, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis,são reconhecidas no exercício em que as são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

e) Valor Justo e recuperação ao valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis dos ativos são revisados a cada data de balanço para avaliar se há necessidade de reconhecimento de alguma perda por redução ao valor recuperável do investimento. Caso exista a referidaindicação, estima-se o valor a recuperar do ativo e reconhece-se a perda.

Essa revisão é efetuada, no mínimo, uma vez ao ano e os ajustes são reconhecidos no resultado do período.

f) Outros ativos e passivos (circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicosfuturosserão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativose passivossão classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g) Lucro (Prejuízo) por cota

O Lucro ou prejuízo líquido por cota é calculado de acordo com o resultado apurado no período dividido pelo número de cotas emitidas, com o objetivo de mensurar a participação de cada cota no desempenho do fundo durante o exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Bancos – conta corrente ..... R$ - (Saldo de R$2 em 2024)

Operações compromissadas - .....R$ 10.025 (Saldo de R$ 1.727 em 2024)

5. Investimentos

5.1 Ativos Financeiros

Em 28 de fevereiro de 2025, o Fundo investe 8,03% (16,75% em 29 de fevereiro de 2024) de seu patrimônio líquido no Fram Capital Videre Fundo de Investimento Financeiro, (“Fram Capital Videre FIM”), 0,02% no Fram Capital Marapé II Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura (“Fram Capital Marapé II FIP”) e 2,76% no Videre Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia – Responsabilidade Limitada (“Videre FIP”), conforme demosntrado abaixo:

- **Cotas de Fundos de Multimercado**

	28 de fevereiro de 2025		29 de fevereiro de 2024	
Nome do Fundo	Valor Aplicado - R$ MIL	Qtde de Cotas	Valor Aplicado - R$ MIL	Qtde de Cotas
Fram Capital Videre FIM	R$ 122.417	202.765,86	R$ 139	128.826,83
Total	R$ 122.417		R$ 139	-

O Fram Capital Videre FIM, inscrito no CNPJ 53.319.312/0001-29, é organizada sob a forma de condomínio fechado, com exercício social no último dia útil do mês de março de cada ano civil. O objetivo do Fundo é investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que envolvam diversos fatores de risco, sem o compromisso de concetração em qualquer fator em especial.

- **Cotas de Fundos em Participação**

	28 de fevereiro de 2025	
Nome do Fundo	Valor Aplicado - R$ MIL	Qtde de Cotas
Fram Capital Marapé II FIP	R$ 308	5.834,33
Videre FIP	R$ 42.118	72.568,70
Total	R$ 42.426	78.403,03

O Fram Capital Marapé II FIP, inscrito no CNPJ 52.469.290/0001-10, é organizada sob a forma de condomínio fechado, com exercício social no último dia útil do mês de fevereiro de cada ano civil. O objetivo do Fundo é proporcionar ao seus cotistas a valorização de suas cotas por meio de aplicação de ser patrimônio líquido na aquisição de ativos alvos, sendo que referidas aquisições dverão ocorrer no período de investimento.

O Videre FIP, inscrito no CNPJ 57.241.468/0001-95, é organizada sob a forma de condomínio fechado, com exercício social no último dia útil do mês de fevereiro de cada ano civil. O objetivo do Fundo é proporcionar ao seus cotistas a valorização de suas cotas por meio de aplicação de ser patrimônio líquido na aquisição de ativos alvos, sendo que referidas aquisições dverão ocorrer no período de investimento.

5.2 Movimentação dos Investimentos em participações Societárias

- 862.026.327 ações da TSEA – Transformadores de Energia S.A. no montante de R$ 741.671 (Em fevereiro de 2024: R$ 741.671), equivalentes a 100% do Capital Social da companhia, conforme valor de laudo emitido pela Kipuinvest.

- 10.337 ações da Fram Capital Japan Co. = R$ - (R$ 5.478 em 2024), equivalentes a 100% doCapital Social da companhia. Não houve movimentação no exercício findo em 28 de fevereiro de 2025 e 2024.

Os investimentos referem-se à participação no capital social nas seguintes companhias:

Movimentação no valor dos investimentos

TSEA Transformadores de Energia S.A.	Posição início do exercício	Aquisições	Vendas	Redução de capital	Ajuste a valor justo	Saldo no final do período
28/02/2023	156.560	-	-	-	323.726	480.286
29/02/2024	480.286	-	-	(41.398)	302.783	741.671
28/02/2025	741.671	-	-	-	662.413	1.404.084

Movimentação na quantidade de ações

Transformadores de Energia S.A.	Posição início do exercício	Aquisições	Vendas	Redução de capital	Posição do Fundo no fim do exercício	Total ações emitidas pela Companhia	Participação % no Capital Social
28/02/2023	893.113.345	-	-	-	893.113.345	906.103.062	98,55
29/02/2024	893.113.345	-	-	(31.087.018)	862.026.327	875.016.044	98,52
28/02/2025	862.026.327	-	-	-	862.026.327	875.016.044	98,52

Movimentação no valor dos investimentos

Fram Capital Japan Co.	Posição início do exercício	Aquisições	Vendas	Redução de capital	Ajuste a valor justo	Saldo no final do período
28/02/2023	5.478	-	-	-	-	5.478
29/02/2024	5.478	-	-	-	-	5.478
28/02/2025	5.478	-	-	-	(5.478)	-

Movimentação na quantidade de ações

Fram Capital Japan Co.	Posição início do exercício	Aquisições	Vendas	Redução de capital	Posição do Fundo no fim do exercício	Total ações emitidas pela Companhia	Participação % no Capital Social
28/02/2023	10.337	-	-	-	10.337	10.337	100,00
29/02/2024	10.337	-	-	-	10.337	10.337	100,00
28/02/2025	10.337	-	-	-	10.337	10.337	100,00

Informações sobre as Investidas:

(i) TSEA – Transformadores de Energia S.A.

Hoje com sede administrativa em São Paulo, a Companhia teve seu início em 1968, com a construção e fundaçãoda sua primeira fábrica, no Brasil, de transformadores de potência ("TR") em Contagem – MG. Após 10 anos de atividades, inicia o processo de desenvolvimento e expansão de seu portfólio, incluindo à base de produtos e serviços oferecidos os reguladores de tensão ("SVR"). Com esse mesmo critério, de expansão de portfólio, em 2008 adquire a Camargo Corrêa Equipamentos e Sistemas, adicionando à sua base a divisão de *full turn key* ("EPC") e sistemas de proteção e controle ("SPC"). Essas duas últimas divisões sediadas em Curitiba – PR, atéa aquisição pelo FIP Fram quando a unidade de negócios de EPC é transferida para São Paulo. Em 2013, voltaa investir substancialmente no mercado de transformadores de potência, construindo uma nova fábrica em Betim-MG, com o objetivo de atender o mercado de alta tensão. Em 2017, a Toshiba Corporation, até então única acionista da divisão brasileira, decide realizar o desinvestimento do negócio, como parte de sua estratégia global. Para tanto, em 22 de março de 2018, a Companhia fez a conversão da integralidade de sua dívida de mútuos com sua então acionista, a Toshiba Corporation, no valor de R$ 437,2 milhões. Nesta mesma data houve um aporte decapital no valor de R$ 313,1 milhões efetuado também pela Toshiba Corporation, resultando em um aumento decapital total de R$ 750,3 milhões.

Após tais capitalizações, em 29 de março de 2018, a Toshiba Corporation cedeu e transferiu a integralidade das cotas que detinha à TSEA Participações S.A., empresa veículo utilizada pelo Fram Capital Sverdrup FIP, que passou a ser o novo controlador da empresa. Nesta mesma data, a Toshiba América do Sul Ltda. efetuou aalteração da sua razão social para TSEA. Em 07 de julho de 2021, mediante assembleia geral de cotistas o FIP Sverdrup efetuou um aporte no Kristian FIP cuja integralização parcial foi efetivada com a entrega de 893.113.345 ações da TSEA Transformadores de Energia S.A, passando, dessa forma este último a deter significativa participação na companhia.

As demonstrações financeiras auditadas da Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A com data base em 31 de dezembro de 2024 foram emitidas em 18 de junho de 2025 pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sem ressalvas.

(ii) Fram Capital Japan Co.

Em 07 de julho de 2021, mediante assembleia geral de cotistas o Fram Capital Sverdrup FIP efetuou um aporte no Kristian FIP cuja integralização parcial foi efetivada com a entrega de 4.557 ações da Fram Capital Japan Co. Em 30 de novembro de 2021 o Fundo adquiriu mais 5.780 ações, passando, dessa forma o Fram Capital Kristian - FIP a deter 10.337 ações com significativa participação na companhia.

Laudo de avaliação das investidas

Em 30 de novembro de 2024, o Administrador do Fundo solicitou o laudo de avaliação das seguintes investidas:

- **TSEA – Energia S.A.**

Na avaliação realizada pela Thoreos Consultoria LTDA, o valor justo da Companhia ficou estabelecido em R$ 1.404.083.

Premissas utilizadas: Dentre as metodologias de mercado mais utilizadas para a avaliação econômico-financeirade uma empresa, a Thoreos Consultoria LTDA. considerou o método de Fluxo de Caixa Operacional Descontado ("DCF"), onde os ganhos futuros são descontados para presente utilizando uma taxa proporcional ao risco. O período de projeção foi de dez/24 a dez/34 e, então, a perpetuidade e foi adotado a premissa de Fluxos de Caixa da Firma ("FCFF") descontado pela metodologia WACC (Wheighted Average Cost of Capital, ou Custo médio Ponderado de Capital, em português).

Tal metodologia é representada pela ponderação entre o Custo de Capital Próprio (Ke), no qual chegaram em 14,19% (R$ real) e o Custo de Capital de Terceiros (Kd) no qual chegaram a 4,79% (R$ real), proporcional à participação de cada tipo de capital no valor total da empresa, chegando a uma taxa de desconto de 12,26% (WACC).

- **Fram Capital Japan Co.**

Por orientação do Gestor do Fundo, a empresa Fram Capital Japan Co. foi marcada a a zero.

6. Instrumentos financeiros derivativos

É vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadaspara fins de proteção patrimonial ou envolverem opções de compra ou venda de ações das companhias que integram a carteira do fundo com o propósito de (i) ajustar o preço de aquisição da companhia com o consequente aumento ou diminuição futurana quantidade de ações investidas; ou (ii) alienar essas ações no futuro como parte da estratégia de desinvestimento. E igualmente vedado ao Fundo a realização de operações de *day trade*, assim entendidas as operações iniciadas e encerradas no mesmo dia.

No exercício em findo em 28 de fevereiro de 2025 e 2024, o Fundo não mantinha e nem efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

7. Gerenciamento de risco

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes dos riscos aplicáveis. Relacionamos, abaixo, os principais riscos a que o Fundo fica sujeito, sem prejuízode demais riscos conforme disposto em seu regulamento.

Identificação e disponibilidade de oportunidades de investimento

O sucesso do fundo depende da identificação e disponibilidade de oportunidades de investimento adequadas. A disponibilidade de oportunidades de investimento estará sujeita às condições de mercado e a outros fatores fora do controle do Gestor. Não há garantia de que o Fundo conseguirá identificar oportunidades de investimento suficientes e atrativas para atingir seus objetivos de investimento.

Risco de coinvestimento

O Fundo poderá coinvestir com outros fundos e/ou veículos geridos ou administrados pelo Gestor e Administrador ou suas partes relacionadas, os quais poderão ter participações maiores que as do Fundo nas empresas investidas, e em decorrência, maior participação no processo de governança dessas empresas investidas.

Risco de concentração

A carteira do fundo poderá estar concentrada em ativos alvo de emissão de poucas empresas investidas, tomando os riscos dos investimentos diretamente relacionados ao desempenho dessa(s) respectiva(s) empresa(s) investida(s).

Riscos de liquidez da carteira

As empresas investidas podem constituir investimentos de longo prazo altamente ilíquidos. Como consequência, o Fundo poderá não conseguir vender seus investimentos quando desejar fazê-lo ou realizar o que acredita ser o valor justo desses investimentos na hipótese de alienação.

Riscos na alienação de investimentos

Em relação à alienação de um investimento na empresa investida, o Fundo pode ser exigido a fazer declaraçõessobre os negócios e assuntos financeiros da empresa investida típicas daquelas feitas com a venda de qualquernegócio, ou pode ser responsável pelo conteúdo de documentos divulgadosnos termos da legislação aplicável.O Fundo pode ser também exigido a indenizar os compradores detal investimento ou intermediários na extensãode qualquer de tais declarações ou documentos liberados que se tornem inexatos. Estes arranjos podem resultarem responsabilidades contingentes,o que pode no final ter que ser custeado pelos cotistas, na hipótese que resultar em patrimônio líquido negativo.

Riscos de avaliação

Não há garantia de que os valores atribuídos de boa-fé pelo Gestor serão iguais ou próximos do preçopelo qual as participações nas empresas investidas poderão ser vendidas ou de outra forma liquidadas ou alienadas periodicamente.

Risco de liquidez das cotas

A proibição legal de resgate de cotas exceto na liquidação do Fundo e o fato das cotas não estarem registradaspara negociação no mercado secundário indicam que as cotas do Fundo terão liquidez reduzida ou, até mesmo,inexistente.

Risco relacionado à iliquidez de investimentos entregues aos cotistas na liquidação do Fundo

Se, na liquidação do Fundo, existirem investimentos na carteira do fundo, esses poderão ser entregues aos cotistas, sempre se levando em consideração a opção que possa gerar maior resultado para os cotistas, a critério do Gestor. Os investimentos entregues aos cotistas podem não ter liquidez imediata ou futura e os cotistas poderão não realizar o valor pelo qual receberam tais investimentos e ainda podem ter que arcar com os custos de manutenção detais investimentos.

Risco de crédito

Há risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros e/ou principal pelos emissores dos investimentos líquidos ou de outros títulos e valores mobiliários que venham a compor a carteira de investimentos livres do Fundo, ensejando eventual redução de ganhos ou perdas financeiras até o valor das operações contratadas e não liquidadas.

Risco de mercado

Há risco de flutuação nos preços e rentabilidade dos ativos do fundo, os quais podem ser negativamente afetados por diversos fatores de mercado, como liquidez, crédito, alteraçãodas políticas econômicas, monetárias e fiscais, acarretando volatilidade das cotas e perdas aos cotistas.

Risco de patrimônio líquido negativo

As eventuais perdas patrimoniais do fundo não estão limitadas ao valor do capital comprometido, de forma que os cotistas podem ser chamados a aportar recursos adicionais. Nesses casos, os cotistas poderão, inclusive, ser obrigados a devolver amortizações para cobrir as perdas patrimoniais do Fundo.

Riscos de fatores macroeconômicos e política governamental

Os investimentos do Fundo estão sujeitos a riscos vinculados a motivos alheios ao controle do administrador oudo gestor, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/oude capitais brasileiro.

Riscos de alteração da legislação tributária

O governo brasileiro implementa, regularmente, alterações nos sistemas tributários que poderão aumentara carga tributária sobre os investidores no mercado de capitais do Brasil. Algumas dessas ações poderão sujeitar o fundo, as empresas investidas, os investimentos livres, os investimentos líquidos ou até mesmo os cotistas a novos tributos não previstos inicialmente.

Riscos de alavancagem

As empresas investidas poderão utilizar alavancagem em suas operações. A utilização de alavancagem resultará em despesas financeiras e em outros custos das empresas investidas que poderão não ser cobertos pelos resultados de suas atividades.

Atrasos relacionados a informações regulatórias

É possível que as informações exigidas pela CVM com relação as empresas investidas não sejam recebidas em tempo hábil para autorizar o Fundo a incorporar tais informações em suas informações regulatórias que devem ser apresentadas a CVM de acordo com a regulamentação aplicável. Consequentemente, esses atrasos poderão sujeitar o fundo a penalidades.

Inexistência de garantia

O Fundo não conta com garantia do Administrador, do Gestor, de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismode seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), para redução ou eliminação dos riscos aos quais está sujeito.

Riscos de demandas judiciais e extrajudiciais

As empresas investidas estarão sujeitas a riscos de demandas judiciais e extrajudiciais, na esfera trabalhista, tributária/fiscal, cível, penal, administrativa, ambiental, seja durante o período de participação do Fundo na empresa investida ou ainda após o seu encerramento, o que poderá gerar riscos de perdas futuras para os cotistas em razão de demandas judiciais e/ou extrajudiciais relacionadas ao investimento escolhido, para as quais o Fundo e os cotistas poderão ser chamadosa responder por tais demandas, a qualquer tempo, salvo sepor comprovada culpa ou dolo do Gestore/ou do Administrador.

Em razão das características do Fundo, os cotistas assumem os riscos inerentes a este tipo de investimento, não podendo o Administrador ou o Gestor e quaisquer de suas partes relacionadas, emhipótese alguma, ser responsabilizados par qualquer depreciação dos ativos alvo, dos investimentoslivres ou dos investimentos líquidos integrantes da carteira do Fundo, ou por eventuais prejuízos apurados por ocasião da liquidação do Fundo ou acumulados durante o prazo de duração, salvo quando procederem com dolo ou culpa, com violaçãoda lei, das normas regulamentares e do Regulamento do Fundo.

8. Características, emissão, amortização e resgates de Cotas

Características das cotas: O Fundo é constituído por duas classes de cotas, sendo cotas classe A e cotas classe B, as quais correspoderão a frações ideais de seu patrimônio líquido.

Classe A: A primeira emissão foi na quantidade de cotas 131.338.642, Cotas. As Cotas da Classe A terão direitos econômico-financeiros distintos das Cotas Classe B, correspondentes a 94% sobre prioridades/proporções relacionadas ao recebimento de valores devidos para os fins de amortização, rendimento, cancelamento e/ou resgates das Cotas, a serem distribuídos/entregues proporcionalmente aos seus Cotistas.

Classe B: A primeira emissão foi na quantidade de cotas 186.578 Cotas. As Cotas Classe B terão direitos econômico-financeiros distintos das Cotas Classe A, correspondentes a 6% sobre prioridades/proporções relacionadas ao recebimento de valores devidos para os fins de amortização, rendimento, cancelamento e/ou resgates das Cotas, a serem distribuídos/entregues proporcionalmente aos seus Cotistas.

As cotas terão a forma nominativa e serão nominativas, sendo sua propriedade evidenciada pelo registro do nome do cotista no livro de registro de cotas nominativas ou da conta de depósito das cotas abertas em nome do cotistas, mantidos sob controle do administrador.

As cotas não serão negociadas no mercado secundário. Caso os cotistas desejem autorizar a negociação das cotas no mercado secundário, as cotas deverão ser escrituradas por agente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários e, neste caso, os cotistas poderão transferir as cotas de sua titularidade, e os seus respectivos direitos e obrigações, desde que o adquirente das cotas declare previamente e formalmente ao administrador que se compromete, de maneira irrevogável e irretratável, a cumprir (i) o compromisso de investimento firmado pelo cotista cedente com o fundo e (ii) os termos do Regulamento do Fundo, sendo tais condições obrigatórias para transferência de titularidade.

Após a integralização inicial, os cotistas serão convocados para integralizar suas cotas, pelo preço desubscrição, em moeda corrente nacional ou, desde que aprovado na forma deste regulamento e conforme autorizado pela legislação aplicável, em ativos alvo, correspondente ao montante remanescente do capital comprometido, em tantas parcelas quantas forem necessárias, em atendimento as chamadas de capital.

Emissão de cotas

Conforme previsto no regulamento, a primeira emissão de cotas do Fundo será de até:

- 200.000 Cotas a R$ 1 cada, num total de R$ 200.000.

A primeira emissão de cotas do Fundo foi realizada na modalidade de oferta pública com esforços estritosde colocação, nos termos da Instrução CVM nº 160/22. Do valor total de cotas emitidas pelo Fundo foram integralizados um valor de:

Amortização de cotas

As cotas não são resgatáveis antes do término do prazo de duração, mas poderão ser amortizadas, no todo ouem parte, mediante decisão do Gestor. Tais amortizações dar-se-ão por meio de amortizações aos cotistas quenão sejam cotistas inadimplentes, cujos direitos patrimoniais ficarão suspensos nos termos do Regulamento do Fundo. A realização de amortizações não desobrigara o cotista de atender às chamadas de capital, até que seja totalmente integralizado o respectivo capital comprometido.
No exercício findo em 28 de fevereiro de 2025, houve amortização no valor de R$ 147.088, sendo R$ 131.667 de custo e R$ 15.421 de rendimento. (No período findo em 29 de fevereiro de 2024, houve amortização de R$ 79.315, sendo R$ 18.564 de custo R$ 60.751 de rendimento).

Resgate de cotas

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração do Fundo ou por decisão deassembleia de cotistas, decorrente de amortizações totais.

9. Transações com partes relacionadas

Em 28 de fevereiro de 2025 e 29 de fevereiro de 2024, as características das operações realizadas junto à suaAdministradora estão demonstradas a seguir:

Despesa	Exercício findo em 28/02/2025	Período findo em 29/02/2024	Instituição	Relacionamento
Taxa de Gestão	13.990	2.451	Fram Capital Gestão de Ativos Ltda.	Gestão
Taxa de Administração	3.112	633	Oslo Capital DTVM S.A.	Administração
Total	**17.102**	**3.084**		

Exigibilidade	Exercício findo em 29/02/2024	Período findo em 28/02/2023	Instituição	Relacionamento
Taxa de Performance	43.247	4.010	Fram Capital Gestão de Ativos Ltda.	Gestão
Taxa de Gestão	10.655	174	Fram Capital Gestão de Ativos Ltda.	Gestão
Taxa de Administração	164	52	Oslo Capital DTVM S.A	Administração
Total	**54.066**	**4.236**		

10. Serviços de administração, gestão, custódia, escrituração e assessoria

- O Fundo é administrado pela: Oslo Capital D.T.V.M. S.A., autorizada a prestar os serviços deadministrador de carteirasde valores mobiliários.

- A Gestão da carteira do Fundo é gerida pela: Fram Capital Gestão de Ativos Ltda., CNPJ08.157.028/0001-49

As atividades de Custódia previstas no Artigo 37 da Instrução CVM n.º 578/16 serão desempenhados pelo Administrador do Fundo. Caso seja necessária a contratação de outro custodiante, este será contratado pelo Administrador.

11. Custódia de títulos em carteiras

As ações de companhias de capital aberto e fechado, quando existentes, encontram-se registradas juntos aagentes custodiantes devidamente habilitados.

12. Remuneração da Administração e Gestor

A Administração faz jus a seguinte taxa de administração:

- 0,12% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Valor mínimo de: R$ 15

A taxa de administração é calculada à base de 1/252, de formalinear, daporcentagem referida acima, sobre o valor diário da base de cálculo e é paga diretamente pelo Fundo a Administração até o 5º dia útil do mês subsequente.

O Administrador poderá estabelecer que parcelas da Taxa de Administração sejam pagas diretamente aos prestadores de serviços contratados.

No exercício no findo 28 de fevereiro de 2025 o Fundo reconheceu R$ 3.112 de despesa com taxa de administração (R$ 633 em 29 de fevereiro de 2024).

A Gestora, faz jus a seguinte taxa de gestão:

- 0,40% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Valor mínimo de: R$ 15

A taxa de gestão é calculada à base de 1/252, de forma linear,da porcentagem referida no item acima, sobre o valor diário da base de cálculo e é paga diretamentepelo Fundo a Gestora até o 5º dia útil do mês subsequente.

No exercício no findo 28 de fevereiro de 2025 o Fundo reconheceu R$ 13.990 de despesa com taxa de gestão (R$ 2.451 em 29 de fevereiro de 2024).

Taxa de Performance:

A taxa de performance, quando existente, será paga à: FRAM CAPITAL GESTÃO DE ATIVOS LTDA.

- 20% do montante que a distribuição de resultados do Fundo aos cotistas exceder o capital investido acrescido de uma rentabilidade equivalente a 200% da variação positiva da taxa média anual (considerado um ano de 252 Dias Úteis) relativa a operações com Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, de prazo igual a1 dia útil (DI-over), apurada e divulgada pela B3 (“Taxa DI”).

Em 28 de fevereiro de 2025 o fundo apresentava uma provisão de taxa de performance a pagar no valor de R$ 43.257. (Saldo de R$ 4.010 em 2024).

Não há cobrança de taxas de ingresso ou de saída do Fundo.

13. Política de distribuição de resultados

As quantias atribuídas ao Fundo a título de dividendos, declarados em favor das ações de sua propriedade e que venham a ser distribuídos a qualquer tempo pelas Companhias Investidas, bem como demais rendimentose proventos, serão, mediante deliberação da Assembleia Geral de Cotistas (a) distribuídas aos cotistas, na proporção das cotas por eles detidas, ou (b) reinvestidos no Fundo.

14. Tributação

Não há incidência de imposto de renda sobre os rendimentos auferidos pela carteira do Fundo.

De acordo com a Lei nº 11.312/06, nas amortizações ou no resgate de cotas ou liquidação do Fundo,a base decálculo do imposto de renda será a diferença positiva entre o valor da amortização ou do resgate e o valor de custo de aquisição das cotas, sendo aplicada alíquota de 15% (quinze por cento).Os rendimentos auferidos peloscotistas quando da distribuição de valores pelo Fundo, estão sujeitosà tributação na mesma alíquota.

Segundo a Lei 14.754/23, os fundos exclusivos serão tributados, independente do resgate das cotas, há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente por meio do sistema de “come-cotas” que é incidente sobre os lucros, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação.

A forma de apuração e de retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas queestão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, cotistas isentos, imunes, nos casosprevistos na legislaçãoem vigor.

15. Encargos debitados ao Fundo

As despesas debitadas ao Fundo em relação ao patrimônio líquido estão demonstradas como segue:

	28/02/2025	% do PL médio	29/02/2024	% do PL médio
Despesas	**56.788**	**6,60**	**3.268**	**0,64**
Taxa de gestão	13.990	1,63	2.451	0,48
Taxa de administração	3.112	0,36	633	0,12
Taxa de performance	39.238	4,56	-	-
Auditoria	29	-	72	0,01
Taxa CVM/ANBIMA	63	0,01	45	0,01
Taxa CETIP	104	0,01	20	0,01
Despesas de serviços jurídicos	194	0,02	2	-
Despesas de Consultoria	49	0,01	44	0,01
Outras despesas	9	-	1	-
Patrimônio Líquido Médio	**860.443**		**514.192**	

16. Evolução do valor da cota e rentabilidade

CLASSE ÚNICA

		Rentabilidade em %	
Data	**Valor da Cota**	**Mensal**	**Acumulada**
2/2024	7,71	-	-
3/2024	7,88	2,16	(2,12)
4/2024	7,9	1,29	-
5/2024	7,16	(10,31)	1,29
6/2024	7,34	2,55	(9,15)
7/2024	7,47	1,78	(6,83)
8/2024	7,43	(0,53)	(5,17)
9/2024	7,79	4,77	(5,68)
10/2024	7,98	2,41	(1,18)
11/2024	8,70	9,10	1,21
12/2024	9,85	13,26	10,42
1/2025	9,97	1,12	25,06
2/2025	16,41	64,68	26,46

A rentabilidade obtida pelo Fundo no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

17. Contrato de prestação de serviços de controladoria para o Fundo

A prestação dos serviços de distribuição, liquidação, controle de ativos e passivos, cálculo de cota, processamento, contabilidade e tesouraria, serão desempenhados pelo Administrador do Fundo, visando ao atendimento das normas Legais e Regulamentares. Caso seja necessária a contratação de custodiante, este será contratado pelo Administrador.

18. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

19. Política de divulgação das informações

A convocação da Assembleia Geral far-se-á por meio de correspondência encaminhada a cada Cotista, admitidaa utilização de correio eletrônico, ficando os Cotistas responsáveis, para tanto, pelaatualização de seus dados cadastrais, ou por publicação em periódico de grande circulação (informado previamente aos Cotistas) e dela constarão, obrigatoriamente, dia, hora e local em que será realizada a Assembleia Geral de Cotistas, bem comoa respectiva ordem do dia a ser deliberada,sendo que, caso não disponha em contrário a convocação, a Assembleia Geral ocorrerá na sede da Administradora.

20. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Administradora, no exercício, não contratou e nem teve serviço prestado pela Planners Auditores Independentes relacionados a este Fundo de Investimento por ela administrado que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho,nem exercer funçõesgerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21. Alterações estatutárias

Em 28 de março de 2024, mediante a assembleia geral de cotistas, foi deliberado e aprovados os seguintes temas: e (I) aprovar a remuneração em caráter extraordinário, em favor da Gestora do Fundo, a seguir denominada de “Taxa de Gestão Extraordinária”, no montante de R$ 1.200 (um milhão e duzentos mil reais), a serem pagos até o dia 28 de março de 2024; e (II) a autorização para que a Administradora do Fundo adote todas as medidas cabíveis e necessárias à implementação das matérias constantes da ordem do dia.

Por meio de asssembleia geral extraordinára de cotistas em 06 de maio de 2024 foi deliberado e aprovada as seguintes matérias: e (I) o Waiver a ser concedido pelos Cotistas titulares da totalidade das Cotas da Classe A e Cotas da Classe B do Fundo, reciprocamente, para permitir que a amortização das Cotas ocorra independentemente da distinção dos direitos econômico-financeiros estabelecidos nos respectivos Suplementos das Cotas da Classe A e Cotas da Classe B; (II) condicionada a aprovação da matéria constante do item (I) da ordem do dia, a proposta de amortização das Cotas da Classe A, nos termos do artigo 12 do Regulamento, no valor total bruto equivalente a R$ 790 (setecentos e noventa mil reais), a ser realizada até o dia 10 (dez) de maio de 2024; e (III) condicionada a aprovação da matéria constante do item (I) da ordem do dia, a proposta de amortização das Cotas da Classe B, nos termos do artigo 12 do Regulamento, no valor total bruto equivalente a R$ 2.463 (dois milhões e quatrocentos e sessenta e três mil reais), a ser realizada até o dia 10 (dez) de maio de 2024; e (IV) a autorização para que a Administradora do Fundo adote todas as medidas cabíveis e necessárias à implementação das matérias constantes da ordem do dia.

Em 30 de setembro de 2024 por intermédio de assembleia geral extraordinária de cotistas, foi deliberado e aprovado as seguintes ordem do dia: e (I) o Waiver a ser concedido pelos cotistas titulares da totalidade das cotas da classe A e cotas da classe B do Fundo, reciprocamente, para permitir que a amortização das cotas ocorra independentemente da distinção dos direitos econômico-financeiros estabelecidos nos respectivos Suplementos das cotas da classe A e cotas da classe B; (II) condicionada a aprovação da matéria constante do item (I) da ordem do dia, a proposta de amortização das cotas da classe A, equivalente a R$ 940 (novecentos e quarenta mil reais), a ser realizada em 30 (trinta) de setembro de 2024; e (III) condicionada a aprovação da matéria constante do item (I) da ordem do dia, a proposta de amortização das cotas da classe B, no valor total bruto equivalente a R$ 60 (sessenta mil reais), a ser realizada em 30 (trinta) de setembro de 2024; e (IV) a autorização para que a Administradora do Fundo adote todas as medidas cabíveis e necessárias à implementação das matérias constantes da ordem do dia.

22. Eventos subsequentes

Não houve quaisquer outros eventos subsequentes à presente demonstração contábil.

23. Outros assuntos

Resolução CVM nº 175

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou em 23 de dezembro de 2022 a Resolução CVM nº 175 que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos de investimentos. A referida Resolução revoga, dentre outras, a Instrução CVM no 578/16.

Em 31 de maio de 2023 a CVM divulgou a Resolução CVM nº 181 que estabelece um novo cronograma, no qual os dispositivos da nova regulação de fundos previstos para entrar em vigor em 3 de abril de 2023 foram postergados para 2 de outubro de 2023. Também em 31 de maio de 2023 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 184, com o propósito de incluir anexos que regulam, entre outros, Fundos de Investimento em Participações (FIP) que entrou em vigor em 02 de outubro de 2023.

Em 12 de março de 2024 a CVM divulgou a Resolução CVM nº 200 alterando, dentre outras redações, o Artº 134 que dispõe sobre prazo de adaptação para os Fundos em funcionamento na data de início da vigência para 30 de junho de 2025, com exceção dos Fundos de investimentos em direitos creditórios – FIDC, que deve adaptar-se até 29 de novembro de 2024. O Administrador está em processo de avaliação das eventuais adequações que serão necessárias para o pleno atendimento da norma no prazo determinado pelo regulador. Na data de publicação dessas demonstrações financeiras, não há impactos decorrentes da publicação da nova Resolução.

* * *

Ariana Renata Pavan
Diretora Responsável

Maiara de Souza Andrade
Contadora
CRC nº 1SP-340876/O-9